

estava aborbiado e estive só entre os meus  
meus amigos 258 Estrada Velha da Tijuca Rio que era  
um tributo a um dos meus amigos em 30 de Dezembro de 1944 no meu  
não sei mais não sou mais sóia os meus amigos os meus amigos  
que eu gosto deles estavam todos os meus amigos  
Querida Gabriele, estou a saudar os meus amigos

Muito sensibilizada agradeço a sua boa carta. Deveria ter respondido muito antes mas estive em Theresopolis. O tempo que restitue  
a calma capacidade de trabalho ainda não me restituio a intelligen-  
cia. Desporto, por mim o amor à natureza que sempre estive com vivo  
ou latente em mim. Só me sinto verdadeiramente feliz quando estou longe  
da cidade e a Serra dos Órgaos com as suas matas, os seus cumes, a possi-  
bilidade de subir sempre, a cavalo, por caminhos tão árduos que deixam  
o corpo rompido pelo cansaço, tem uma fascinação tremenda para mim. Quando  
voltei fui surpreendido com a certeza que não chegou a escrever da Igreja mas  
uma gripe feia estava à minha espera. Só agora comecei a me restabelecer,  
muito vagarosamente, nada podendo fazer de tenho feito de tarde quando me  
doeu os pulmões.

Me penitencia profundamente da minha ingratidão para consigo.  
"Se sei se poderei ir muito proximamente a São Paulo pelo seguinte mo-  
tivo. Tenho geralmente, em minha companhia, uma priminha que torna con-  
ta da casa. Acontece que faz anos em 18 de Dezembro, data natalícia do  
meu pai. Pelo lado da mãe é suíça, pelo do pai alemã; quando chega De-  
zembro, abre as asas e voa para casa, no sul. Trouxe mais roedoresinhos dos  
Estados Unidos e não teme com quem deixa-los, porque a empregada é uma  
preta cheia de bondade e boa vontade mas de uma incapacidade que faz deses-  
perar da capacidade de progresso da raça africana. Logo que puder irei  
vê-la, só nem por algumas horas. Mandei o seu telephone para que possa  
preveni-la quando puder ir. Tenho muita coisa para conversar consigo, so-  
bre a Norte América, a guerra, a paz, etc. Quero contar-lhe as maravilhas  
de uma viagem aérea sobre o continente sul americano, uma das maiores ex-  
periências da minha vida.

Não creia que se afastei porque discutiu religião comigo.  
Devo dizer-lhe que embora haja um fundo místico na minha alma, tenho mui-  
to medo da introspecção perigosa para os temperamentos que faltam dequi  
librio como o meu. Da religião revelada nada me ficou. Uma prima velha aca-  
ba de me emprestar cartas antigas de família e dar-me a correspondência  
que meu pai escrevia para sua mãe no Brasil durante o longo exílio que  
o levou desde os dez anos de idade até os 26. Na sua revolta contra a  
Bíblia que lhe ensinava na Suíça veio, com a diferença de tratar-se de  
um homem de genio, toda a minha psychologia de adolescente. Mas que quer  
continuo covarde em aprofundar os segredos da alma. Foi com a maior sinceri-  
dade que lhe digo que vejo tudo isso por symbols, sendo a musica o  
minha religião. Não sei se conhece o alemão. Não gosto de Goethe mas como  
ele acho que "Alles Vergangliche ist nur ein Gleichnis" tudo que passa  
é apenas um symbol. A sua personalidade Gabriele, é profunda; você é ver-  
dadeiramente uma mulher genial. O contacto consigo me revolve a alma. Tal-  
vez agora possa encontrá-la outra vez sem sentir um turbilhão profundo  
como o que adocicou aquela nossa conversa nocturna que me deixou em estado  
labil durante semanas. Apenas teremos que conversar de dia... as longas vi-  
gilias me perturbam demais.

Não sei como você vai indo depois do duro golpe que a alcançou.  
Eu, não sou uma alma forte. Depois da morte do meu pai vivo de vida activa  
e intelectual, mas a vida emotiva se transformou. Pareço uma apostata para  
com a carpanha a que dediquei tão árdua luta e vinte anos de vida. Mas  
embora esboce todos os gestos é como se houvesse uma muralha impenetrável  
entre a humanidade e eu. A vitória da Inglaterra ainda me conmove mas as  
pequenas coisas da vida diária não chegam até mim. Que fazer?

Fiquei indignadíssima com a actuação covarde, ignobil e sumamen-  
te cabotina da fascista Iveta Ribeiro consigo e antes de qualquer outra  
descobrir a baixaria eu já me negaria categoricamente a acreditar que

**[Carta] 1944 dic. 30, Río de Janeiro [a] Gabriela Mistral**  
**[manuscrito] Una amiga.**

Libros y documentos

**AUTORÍA**

Autor secundario:Mistral, Gabriela, 1889-1957

**FORMATO**

Manuscrito

**DATOS DE PUBLICACIÓN**

[Carta] 1944 dic. 30, Río de Janeiro [a] Gabriela Mistral [manuscrito] Una amiga. [2] p. ; 28 cm.

**FUENTE DE INFORMACIÓN**

[Biblioteca Nacional Digital](#)

**INSTITUCIÓN**

[Biblioteca Nacional](#)

**UBICACIÓN**

[Avenida Libertador Bernardo O'Higgins 651, Santiago, Región Metropolitana, Chile](#)